

Governo de Minas faz melhorias nas rodovias que dão acesso ao Pico da Bandeira

Seg 22 julho

As obras de infraestrutura nas rodovias estaduais têm contribuído para fortalecer e fomentar o turismo em Minas Gerais. Elas dão mais conforto e segurança nos caminhos, criam novos acessos a pontos turísticos e, assim, facilitam a chegada dos visitantes.

As intervenções realizadas pelo [Governo do Estado](#) trazem benefícios para regiões, entre as quais a do Pico da Bandeira, localizado no Parque Nacional do Caparaó, próximo aos municípios de Caparaó e Alto Caparaó, Zona da Mata, divisa com estado o Espírito Santo.

Conforme dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em 2023, o parque registrou o acesso de quase 120 mil visitantes e, neste ano, já foram contabilizados cerca de 58 mil até junho.

O Governo de Minas está recuperando diversas rodovias que dão acesso ao parque e ao pico e outros trechos na área de influência da região. São obras executadas pelo [Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), regional de Manhumirim, unidade responsável por manter e conservar quase 600 quilômetros de rodovias. É o caso das AMGs 2955 e 2985, acessos a Caparaó e Alto Caparaó, respectivamente, municípios que abrigam dezenas de pousadas e hotéis.

O administrador de empresas Carlos Aristóteles Bezerra, proprietário de uma pousada em Alto Caparaó há 31 anos, comemora a recuperação das rodovias e os serviços de manutenção e conservação permanentes realizados pelo DER-MG.

“Trabalho há 41 anos no setor de turismo e venho acompanhando as melhorias nas nossas estradas nos últimos dois anos. O DER tem sido um parceiro, porque boas estradas possibilitam o desenvolvimento turístico e outras atrações voltadas para o ecoturismo, bem como a gastronomia regional, muito procurada na temporada de outono e inverno por aqui. Além disso, estamos em uma região produtora de café, que se destaca no mercado pela alta qualidade”, ressalta.

Na avaliação do empresário, a melhoria nas estradas traz muitos benefícios e não só para o turismo. “O impacto econômico e social para as pessoas que residem na região é enorme. Significa mais acesso à saúde, à educação e a oportunidades, além da segurança e do conforto para quem transita pelas vias”, conclui Carlos.

Para o coordenador regional do DER-MG de Manhumirim, Marcos Alexandre Saldanha de Oliveira, os investimentos na região têm proporcionado melhorias nas estradas e representam o aporte de recursos da ordem de mais de R\$ 100 milhões.

“São obras fundamentais e estruturantes que impulsionam o turismo, bem como contribuem para o desenvolvimento da economia vocacionada para o plantio de café premium”, destaca.

DER-MG / Divulgação

Provias na região

Por meio do Provias, maior pacote de obras de infraestrutura viária da última década, o DER-MG refez o pavimento asfáltico e nova sinalização em sete trechos que somam a recuperação de mais de 260 quilômetros de rodovias na região.

Já foram finalizadas a recuperação funcional da pista em 82,5 quilômetros da MG-111, de Ipanema a Manhauçu, e da AMG-2905, do entroncamento da MG-111 até Simonésia.

As obras na região representam um volume de investimentos de mais de R\$ 100 milhões. Dos sete trechos incluídos no Provias, seis já estão concluídos.

Um bom exemplo é a MG-265, do entroncamento da BR-482, próximo a Carangola, até o perímetro urbano de Divino, que já conta com cerca de 16 quilômetros recuperados e sinalizados. O mesmo ocorre com as obras nos 29,2 quilômetros da MGC-482, entre Carangola e Fervedouro, concluídas no final de julho do ano passado.

Além desses trechos, as obras na LMG-834, entre Caiana e Espera Feliz, na MG-111, entre Manhumirim e a MGC-482, foram finalizadas, juntamente ao trecho da MG-441 e MG-108.

As obras de recuperação funcional chegaram ao trecho Mutum-Lajinha na MG-108. Os trabalhos executados vão devolver as condições de trafegabilidade e segurança em cerca de 41 quilômetros da rodovia mineira. A previsão é de que as obras sejam concluídas até outubro deste ano.

Giovanni Minarrini

Pico da Bandeira

O pico da Bandeira é o ponto mais alto dos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais e, também, de toda a região Sudeste do Brasil. É também o terceiro ponto mais alto do país, com 2.891,32 metros de altitude.

O pico está localizado no Parque Nacional do Caparaó, na divisa entre os municípios de Ibitirama (Espírito Santo) e Alto Caparaó (Minas Gerais).

A região é um dos destinos mais procurados pelos adeptos do montanhismo no Brasil.

Além das trilhas, os visitantes podem aproveitar banhos de cachoeira e piscinas naturais, observar o visual deslumbrante da Serra do Caparaó e região, com belos espetáculos no alvorecer e pôr do sol.

O parque tem quatro áreas de acampamento pela portaria de Alto Caparaó, em Minas - "Tronqueira" e "Terreirão" - e pela Portaria de Pedra Menina, no Espírito Santo - "Macieira" e "Casa Queimada", com sanitários, lava-pratos, mesas, bancos e quiosques (estes últimos apenas na "Tronqueira") e, ainda, churrasqueiras nas áreas de visitação denominadas "Vale Verde" e "Macieira". Caminhadas

em áreas de florestas e, especialmente, pelos campos de altitude são outras atrações do local.